

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/12/2023 a 31/12/2023

Assunto: "Reforma Administrativa" or "PEC 32, de 2020"

Documento 1/6

272.2023	Sessão Ordinária - CD	13/12/2023-17:28
Publ.: DCD - 12/14/2023	Saulo Pedroso-PSD -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado enalteceu a aprovação da reforma administrativa em São Paulo, sob a gestão do Governador Tarcísio. Ele destacou a importância de o poder público fazer a sua parte para economizar e ter responsabilidade com o dinheiro público, ressaltando que o exemplo de São Paulo pode servir de espelho para o Governo Federal no contexto das reformas em discussão, como a reforma tributária e a desoneração. O Deputado enfatizou a necessidade de o Brasil retomar seu crescimento e desenvolvimento e se tornar mais competitivo.

O SR. SAULO PEDROSO (Bloco/PSD - SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres Deputadas, nobres Deputados, público que nos acompanha pelas redes sociais e pela *TV Câmara*, gostaria de fazer uso da palavra aqui para enaltecer e registrar uma conquista importante do Estado de São Paulo, uma conquista importante do Governo de São Paulo, na gestão do nosso Governador Tarcísio.

Nesta semana, com o apoio da bancada na ALESP — Assembleia Legislativa de São Paulo, foi aprovada a reforma administrativa. Eu fiz questão de trazer este assunto para a reflexão na Câmara Federal, principalmente num momento como este de fechamento do primeiro ano, em que, à medida que nós vamos debatendo aqui o equilíbrio fiscal — o fechamento do déficit, a necessidade de o Governo arrecadar mais para equilibrar as contas públicas —, nós temos boas práticas sendo apresentadas ao Brasil, como essa atitude, essa ação, essa importante conquista conduzida pelo nosso Governador.

Ele demonstra que o poder público, nos momentos de dificuldade, precisa cumprir a sua obrigação de também fazer um gesto no sentido de economizar e no sentido de ter responsabilidade com o dinheiro público. Faz sentido que atitudes como essas sirvam de espelho e sirvam de exemplo ao Governo

Federal para que ele também faça o mesmo que o Governador tem feito em São Paulo, apresentando à Câmara Federal a possibilidade de que o debate da reforma administrativa seja acompanhado, por exemplo, da reforma tributária, enfrentando os debates turbulentos em relação ao equilíbrio das contas públicas, com a possibilidade ou não da derrubada do veto da desoneração.

É muito preocupante para um país que busca um ambiente de prosperidade, que precisa retomar o seu crescimento, o seu desenvolvimento, não sinalizar que o poder público está cumprindo a sua parte e querer só, às vezes, colocar a conta do fechamento do déficit no colo do desempenho da iniciativa privada.

Portanto, o Governador tem feito a sua parte lá em São Paulo, transformando São Paulo na locomotiva que puxa o crescimento e o desenvolvimento do Brasil. Exemplos como este precisam ter reflexo dentro do Parlamento Federal para que nós façamos dos bons exemplos e das boas práticas também um ambiente de debate e de discussão, porque o Brasil precisa voltar a ser um país competitivo.

Obrigado, Sr. Presidente.

Documento 2/6

276.2023	Sessão Ordinária - CD	15/12/2023-14:32
Publ.: DCD - 12/16/2023 -	Giovani Cherini-PL -RS	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado orientou a bancada na votação do requerimento de retirada de pauta da Proposta de Emenda à Constituição nº 293, de 2004, que altera o Sistema Tributário Nacional. Destacou a importância de priorizar a reforma administrativa para reduzir impostos, e expressou descontentamento com a possibilidade de aumento de tributos para agricultores e empresários.

O SR. GIOVANI CHERINI (PL - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, nós do PL sempre achamos que, nesta Casa, deveríamos estar votando reforma administrativa para diminuir impostos, mas o que estamos vendo aqui é uma votação açodada. V.Exa. está muito preocupado com essa votação. Por isso a colocou na sexta-feira. Não votamos nada nesta semana de importante; mas, na sexta-feira, pelo Infoleg, V.Exa. coloca essa votação.

Nós não temos como fazer mais do que pedir o adiamento de votação, até porque há um emaranhado de questões aí dentro que depois será resolvido como? Aumentando impostos do agricultor, aumentando impostos do empresário, aumentando tudo o que se possa imaginar, até porque o PT adora

aumentar impostos. Esta é a prática deles: gastar bastante e aumentar impostos.

Documento 3/6

276.2023	Sessão Ordinária - CD	15/12/2023-16:28
Publ.: DCD - 12/16/2023 -	Giovani Cherini-PL -RS	
	ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

Sumário

O Deputado discutiu, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição nº 293, de 2004, que altera o Sistema Tributário Nacional. Expressou sua oposição à reforma, alegando que ela aumentará a carga tributária no Brasil, com destaque para o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que considera o mais alto do mundo. Ele também criticou a introdução de um "imposto ecológico" que afetaria agricultores e proprietários de veículos a diesel, além de expressar preocupações sobre os impactos econômicos da reforma em sua região, o Rio Grande do Sul. Argumentou que a prioridade deveria ser a redução de despesas governamentais por meio de uma reforma administrativa antes de considerar aumentar impostos e anunciou que votaria contra a Reforma Tributária.

O SR. GIOVANI CHERINI (PL - RS. Sem revisão do orador.) - Sras. e Srs. Parlamentares, o Brasil parou. Não foi "*o Brasil que voltou*", o Brasil parou. E nem foi "*o amor que voltou*", pois, de parte da Esquerda, o que voltou foi a pressa, o ódio pela Direita. Por isso gastam como se fabricassem dinheiro com a maior facilidade do mundo. Pagam para o Presidente Lula, por uma noite, 65 mil reais para dormir. E aí ele chama os descamisados do Palácio, faz uma grande festa e diz que defende os pobres. Mas tudo o que se vê aqui é o contrário. Esta reforma tributária vai ter o IVA mais alto do mundo, 27,5%. E há um monte de cheques em branco. Por isso, eu voto contra esta reforma tributária. Tenho um princípio, só voto a favor de reforma tributária o dia em que se diminuam despesas, o dia em que se tirar da gaveta o projeto da reforma administrativa, para diminuir despesas do Poder Legislativo, que gasta muito, para diminuir despesas do Poder Executivo e para diminuir despesas do Poder Judiciário.

E aqui há um monte de cheques em branco. Um deles é essa nova onda que o Poder Executivo vai regulamentar: esse cheque em branco do IBS, o imposto ecológico, com critérios ambientais.

Agricultor brasileiro, prepare-se! Você que tem um tratorzinho a *diesel* vai pagar imposto, porque você tem que comprar um trator elétrico, para enriquecer os chineses. Agricultor, você vai ser penalizado nesse imposto que é um cheque em branco. O Poder Executivo tem uma visão equivocada do

aquecimento global. Mentiroso! Mentiroso! O aquecimento global não pode estar dentro desta reforma tributária. Aliás, há muitos sábios sobre esse assunto. Mas há muitos sábios que dizem que, se hoje terminassem com a Amazônia, não mudaria em nada o clima. É lógico que nós não queremos que termine. Nós queremos preservar, sim. Imposto ecológico, para o agricultor pagar imposto. Se tiver uma camionete a *diesel*, vai pagar mais imposto, porque o IPVA também vai ser taxado pela poluição do carro. Quem vai dizer o nível da poluição serão esses esquerdistas que apoiam ONGs que estão ganhando 50 mil, 60 mil, 70 mil por mês, essas WWF. Eles que vão dizer quanto o seu carro polui e quanto isso vai representar no aquecimento global. Uma farsa, uma falácia, uma mentira que estão inventando, porque sempre houve aquecimento lá, seca aqui, chuva lá, chuva aqui.

Aliás, fizeram um evento em Dubai e todos foram de avião, evidentemente, piorando, claro, o aquecimento global. Mais uma destruição, segundo eles, onde se produz o petróleo. O imposto ambiental, o imposto sobre doação e herança, o Rio Grande do Sul vai perder. Inclusive, com a reação das montadoras, só foi renovado o IPI para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O Rio Grande do Sul também tem montadoras, e vai pagar mais impostos. Isso vai ser desleal, as montadoras vão embora do nosso Estado, e os Prefeitos e Governadores depois vão chorar, que nem o nosso lá, que está aumentando imposto, porque vão ter que vir a Brasília com chapéu na mão pedir bexiga para o Governo Federal.

Infelizmente, essa reforma tributária vai ser um desastre para o Brasil, e nós vamos votar contra, porque nós queremos, primeiro, a reforma administrativa, diminuir despesas, e depois diminuir impostos, e não aumentar impostos e aumentar despesas.

Obrigado.

Documento 4/6

276.2023	Sessão Ordinária - CD	15/12/2023-16:44
Publ.: DCD - 12/16/2023 -	Silvio Antonio-PL -MA	
	ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

Sumário

O Deputado discutiu, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição nº 293, de 2004, que altera o Sistema Tributário Nacional. Expressou preocupações em relação à forma como a Reforma Tributária está sendo discutida e aprovada. Destacou que a inclusão de setores e produtos com regimes tributários diferenciados levanta questionamentos sobre a influência de lobistas e interesses específicos na formulação da reforma. Levantou a possibilidade de aumento da carga tributária com a reforma e questionou o

motivo pelo qual o Governo continua aumentando impostos. Argumentou que é necessário conter os gastos públicos através de uma reforma administrativa para garantir a eficácia das mudanças tributárias, e ressaltou o déficit fiscal previsto para 2023.

O SR. SILVIO ANTONIO (PL - MA. Sem revisão do orador.) - Cumprimento o Presidente, os demais prezados Parlamentares.

A Oposição não é contra a reforma tributária, mas sim contra a maneira como está sendo discutida e aprovada. De fato, nós reconhecemos que o Brasil precisa de uma reforma tributária. Mas temos que observar alguns pontos interessantes e preocupantes.

A principal crítica dos Senadores, principalmente da Oposição, caiu sobre o excesso de setores e produtos que ficarão em regime diferenciado, na regra geral do IVA. Opa! Tivemos a presença de lobistas nessa reforma, a influência de setores? Diante do *lobby* feito por esses setores, eles foram contemplados com inserções dentro do projeto, para ter um regime tributário diferenciado?

Fala-se que essa reforma vai atender principalmente à classe mais pobre — e deve —, ao trabalhador. Mas o interessante é que, entre esses setores que terão regime diferenciado, estão os de transportes, combustível, saneamento, planos de saúde, imobiliário, jogos de prognósticos, jogos de azar, loterias, instituições financeiras, incluindo os bancos.

Esta é uma reforma para pobre? Ou a presença de lobistas garantindo essa tributação diferenciada não descredibiliza esta reforma? Não deveria ter acontecido isso, Sr. Presidente.

Outra questão é o resultado da reforma. Vai diminuir impostos? Vai? O que preveem os técnicos é o aumento da carga tributária. E o Brasil, que está lá na classificação cento e setenta e alguma coisa como a pior carga tributária do mundo, pode ser agora campeão; pode estar em primeiro lugar da maior carga tributária, podendo a alíquota do IVA chegar, talvez, a 27,5%. Ah, vai ocupar a primeira posição!

Agora, a minha preocupação, prezados Parlamentares, é que essa reforma, então, aumenta impostos. Hoje pela manhã, nós tivemos aqui a questão da Medida Provisória nº 1.185, de 2023, sobre a subvenção, aumentando tributação para empresas que precisam de incentivo financeiro dos Estados.

Aumento de impostos: por que esse Governo trabalha tanto para aumentar os impostos? Eu tenho uma resposta: porque gasta muito. Não adianta reforma, leis, se esse Governo não parar de gastar. Precisamos, sim, daqui dar uma indicação para uma reforma administrativa. Alguém tem que parar esse Governo. Alguém tem que parar. O Presidente Lula está gastando muito.

A previsão, para 2023, é de um déficit de 177,4 bilhões de reais. O certo é que ele recebeu o Governo do Presidente Bolsonaro com um superávit de 54,1 bilhões de reais, ou seja, ele já gastou e vai gastar 231,5 bilhões de reais em 1 ano! Quem é que para este homem, este Governo?

Então, vamos à reforma tributária, mas vamos parar de gastar, se não, não adianta de nada, e quem paga a conta é o povo brasileiro.

Obrigado, Presidente.

Documento 5/6

276.2023	Sessão Ordinária - 15/12/2023-18:56		
	CD		
Publ.: DCD - 12/16/2023	Marcel van Hattem-NOVO -RS		
-		ENCAMINHAMENTO	DE
	ORDEM DO DIA	VOTAÇÃO	
		DISCURSO	

Sumário

O Deputado encaminhou a votação do Destaque nº 15, para votação em separado do § 18 do artigo 37 da Constituição, acrescido pelo artigo 3º do Substitutivo do Senado Federal, apresentado à Proposta de Emenda à Constituição nº 45, de 2019, que altera o Sistema Tributário Nacional. Argumentou que a questão em discussão não se relaciona diretamente com a reforma tributária, mas sim, com a reforma administrativa.

O SR. MARCEL VAN HATTEM (NOVO - RS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, para começar, isso não é tema de reforma tributária! Isso é tema de reforma administrativa, que, aliás, V.Exa. bem disse, é a próxima pauta a ser votada na Câmara dos Deputados.

Quanto à reforma administrativa, eu quero sugerir à V.Exa. que tratemos dos honorários dos advogados-gerais, dos procuradores, dos honorários de sucumbência, que é um projeto que apresentei aqui, para o qual V.Exa. colheu junto comigo, lá em 2019, as assinaturas para um requerimento de urgência para que pudéssemos pautá-lo.

Eu acho importante que façamos vários ajustes na administração pública. E este ajuste que aqui está sendo proposto é um ajuste de reforma administrativa, e não de reforma tributária.

Ademais, o que nós faremos com uma aprovação dessas aqui é impor mais despesas para os Estados e para os Municípios. É óbvio que isso também vai

carecer de aumento de receita, de aumento de arrecadação. *Por ende*, como se diria nos nossos países vizinhos ao Sul, isso acabará também acarretando aumento de carga tributária, de alguma maneira.

Portanto, não somos favoráveis a esse destaque. Ele é inoportuno por não se tratar de reforma tributária, ele é inadequado por não estar de acordo com as arrecadações, hoje, nos Estados e nos Municípios. Nós apenas passaremos a conta adiante. São os Estados e os Municípios que precisam definir quais são os valores praticados para o pagamento de seus servidores; para estes também — e não aqui em Brasília —, iremos decidir passando a conta adiante!

Portanto, a nossa orientação é contrária a este destaque, Sr. Presidente.

Documento 6/6

276.2023	Sessão Ordinária - CD	15/12/2023-20:00
Publ.: DCD - 12/16/2023 -	Giovani Cherini-PL -RS	
	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

O Deputado criticou duramente a aprovação da reforma tributária, destacando prejuízos para o Sul do Brasil. Argumentou que a medida prejudicou as montadoras da região e criticou a falta de debate sobre a reforma administrativa. Também mencionou a nomeação de Flávio Dino para ministro do Supremo Tribunal Federal, acusando-o de mentiras e destacando a suposta hipocrisia da esquerda. Lamentou a situação econômica do país, citando empresas fechando e brasileiros indo morar em Portugal.

O SR. GIOVANI CHERINI (PL - RS. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, este é o Brasil da injustiça. Acompanhamos neste Plenário mais uma injustiça contra o Sul do Brasil. Mais uma vez as nossas montadoras foram prejudicadas. O Rio Grande do Sul precisa de apoio tanto quanto os demais Estados do Brasil, ainda mais porque vem de três enchentes, de três catástrofes. E agora mais esta ainda: 5 bilhões de reais somente para uma empresa. Eu sempre digo que não somos contra o Nordeste, mas estamos aqui como uma representação. É nossa obrigação defender o Sul e o Rio Grande do Sul.

Toda a discussão da reforma tributária é preparada para atender aos interesses do Governo Lula e da Esquerda brasileira. Tudo foi preparado para isso, com votação numa sexta-feira à tarde, tudo rapidinho, enquanto a grande maioria dos Deputados está em casa e nem sequer sabe o que está votando. Às vezes, nós que estamos aqui sentados não sabemos, porque tudo chega na última hora, tudo é feito na última hora, para que as coisas sejam aprovadas de acordo com

alguns "iluminados", entre aspas. Infelizmente, podemos estar aprovando o maior monstro que este País já teve, em nome de uma reforma.

É bom reformar, mas por que não se fala em reforma administrativa? Há pessoas no meu Rio Grande do Sul ganhando 400 mil reais por mês, 500 mil reais por mês. Nós votamos o teto dos salários, para que ninguém ganhasse mais do que os Ministros do Supremo, mas todos os penduricalhos são aprovados aqui. Eu lembro que, quando era Deputado Estadual, nós aprovamos os subsídios do Judiciário, para tirar todos os penduricalhos, que agora foram incorporados aos salários, como se fossem esses servidores cidadãos de outra classe. Infelizmente, este Parlamento deixa muito a desejar para a sociedade.

Esta semana, nós fomos vilipendiados nas redes sociais porque o Senado Federal aprovou algo inusitado: a indicação do Ministro que mentiu, que negou informações, que fez chacota. Disse, na sabatina, que era hétero e católico e, em seguida, disse que ia mudar de roupa, mas que era muito difícil tirar a roupa da vingança. Disse que não era comunista, mas, em todo o tempo da sua vida, sempre foi comunista, seguidor de Lenin, que matou mais de 200 mil pessoas. O sistema comunista no mundo matou milhões de pessoas. Hoje é o exemplo que ele segue. Aliás, a ex-Deputada Manuela não mora na Venezuela. Ela foi morar em Nova York. Os comunistas gostam de morar em Dubai e fazer comunismo no Hamas, contra Israel. Toda Esquerda sempre tem o mesmo discurso: *"Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço"*.

Esse é o discurso, essa é ação, porque as promessas de picanha, de emprego, de melhora na renda, é tudo balela, é tudo falácia. Na verdade, quando eles chegam ao Poder, o que eles fazem? Eles ficam bem, podem viajar, podem ficar nos melhores hotéis, e o povo que se lasque, porque essa é a ação diária desse pessoal.

Agora, estão dizendo que os resultados econômicos estão sendo os melhores do mundo, mas isso não é o que está nas ruas. O que está nas ruas é País parado. As empresas estão fechando, Deputado Marcel van Hattem. Empresários sem nenhum incentivo estão querendo fechar seus negócios. Só não vendem porque não tem para quem vender, porque ninguém quer comprar nada neste País. Aliás, Portugal está recebendo todos os dias aviões e aviões de brasileiros que estão indo morar em Portugal. Se se fizer uma pesquisa no Brasil hoje, a metade deste País gostaria de sair daqui e morar em outro país, primeiro pela insegurança, porque a Esquerda incentiva os bandidos. *"Os bandidos são coitadinhos. Pobres deles! Não podem ficar na cadeia, têm que ter dignidade. O problema são os policiais truculentos"*.

Aliás, esses dias, em Santa Maria, três irmãos foram assaltados. Um deles foi baleado, outro foi esfaqueado e outro conseguiu bater nos assaltantes. Pois, pasmem! O que estava com um irmão esfaqueado e o outro baleado foi preso, está sendo julgado e pode ser condenado, porque bateu de forma desproporcional no bandido.

Essa é a justiça que se instalou no Brasil com esse Governo que adora bandido, que adora visitar aqueles que formam o crime organizado onde sequer se poderia entrar se não fosse com um aparato de segurança. Infelizmente, esse é o Brasil que está se apresentando no desgoverno Lula. Aliás, são 39 Ministérios. E 1.337 pessoas foram a Dubai para mentir, para mentir que os índios são mal cuidados no Brasil. Eles são os maiores latifundiários do Brasil. Ainda bem que nós derrubamos aqui o veto do marco temporal. Nós conseguimos derrubar também o veto da questão da desoneração. Nós tivemos algumas vitórias neste Plenário, mas eu quero que a população brasileira saiba...

Acompanhe o voto do seu Deputado, porque, depois, você vai poder cobrar!

Nós estamos na direita liberal e somos bolsonaristas com muito orgulho, apesar da perseguição diária que nós sofremos. Mas nós vamos continuar a luta, porque somos corajosos e sabemos...

(Desligamento do microfone.)
